
A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE - PÓLO GARANHUNS

Danielle Maria Cesário de Barros
Maria Vitória Ribas de Oliveira Lima
Renato Moraes
Universidade de Pernambuco – UPE

Resumo

Este trabalho aborda o ensino e aprendizagem a distância no Brasil, destacando em nosso estado a Universidade de Pernambuco como pioneira na oferta da graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade a distância. Esta pesquisa foi desenvolvida na perspectiva quali e quanti com o intuito de realizar a análise interpretativa dos dados coletados a partir das categorias de análise selecionadas. O objetivo principal desse estudo é evidenciar como o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade a distância da Universidade de Pernambuco vem sendo desenvolvido e como tem sido a aceitação do aluno em relação ao mesmo.

Palavras chaves: Educação a Distância – Ensino e Aprendizagem – Qualidade do Curso.

1. Introdução

Na atualidade precisamos refletir sobre novas formas de desenvolver os processos de ensino e de aprendizagem superando métodos pré-estabelecidos nos quais são determinados o que deve ser ensinado e o que deve ser aprendido, buscando construir o conhecimento além da sala de aula. Entende-se que só haverá melhoras na educação quando o prazer de ensinar se refletir no de aprender.

Comumente, a educação se encontra dividida em uma minoria que possui recursos financeiros para pagar por uma educação de qualidade e uma maioria que está em escolas públicas com salas superlotadas, sem recursos didáticos e com professores desestimulados. Em geral, o professor tem salas de aula lotadas, tendo que cumprir um programa curricular estipulado sem considerar sua participação na construção do mesmo.

Neste contexto, o professor precisa recorrer a estratégias e recursos que o auxiliem a resolver essas problemáticas. A busca por recursos tecnológicos na educação é uma das alternativas viáveis. Porém, sabemos que a tecnologia por si só não resolve nada. Mas, o diferencial é a forma como o professor as utiliza. Seja apenas para repassar conhecimentos ou para oportunizar a construção do conhecimento pelo aluno. Na

atualidade temos possibilidades de ensinar e aprender de forma presencial ou a distância.

Dentre as várias formas de educação, pretendemos destacar como um avanço a disseminação da educação e aprendizagem a distância que no Brasil e no mundo dentre outros motivos deve-se ao aumento da demanda de estudantes trabalhadores que não dispõem de tempo e recursos para cursar o ensino superior presencial, na maioria das vezes ofertados nos grandes centros urbanos. Nesse sentido, a educação a distância trata-se de um processo diferenciado, onde o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem acontece com o auxílio das tecnologias da informação e da comunicação.

Então, essa modalidade de ensino tem grande potencialidade, possibilitando o estudo independente do aluno, a escolha de horários, combinando material didático de auto-instrução com os meios tecnológicos de comunicação.

Esse trabalho tem como objetivo principal evidenciar como o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade a distância da Universidade de Pernambuco vem sendo desenvolvido e como tem sido a aceitação do aluno em relação ao mesmo.

Este estudo utilizou como referências alguns autores destaca-se entre eles: BELLONI (2003); PRESTI (2000); ALVES/NOVA (2003).

Este artigo está organizado da seguinte forma: 1. Educação a Distância – Nele discute-se as principais concepções sobre ensino e aprendizagem a distância; 2. Procedimentos Metodológicos no qual se descreve como e onde se desenvolveu a pesquisa; 3. Discussão dos Resultados - neste tópico são analisados e comentados os dados coletados de forma quanti e quali; 4. Conclusões - são apresentadas as considerações finais decorrentes da pesquisa realizada e as perspectivas para a discussão do assunto; 5. Referências – apresenta-se as fontes pesquisadas.

2. Educação a Distância

Há algumas considerações que se tornam relevantes sobre a expressão “educação a distância” ou “ensino a distância”. Para autores como Chaves (1999), o ensino a distância é algo que pode ocorrer facilmente através de um livro, carta, materiais impressos em geral. No entanto, atualmente, com as novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) unidas as tecnologias digitais, abre-se para o ensino a distância uma nova era, e o ensino passa a transpor barreiras territoriais inimagináveis e conta com benefícios antes considerados impossíveis para essa modalidade: interatividade e sincronidade em tempo real. Vale ressaltar que a educação e/ou aprendizagem são acontecimentos internos ao indivíduo que são ampliados quando somos expostos a outros ambientes e formas de aprendizagem.

Nessa modalidade é possível o aluno estar presente independente da relação espaço-temporal. Podemos destacar algumas características importantes dos cursos

na modalidade a distância como: ela abrange uma distância territorial maior; o custo para implantação é alto, mas torna-se favorável quando alcança um público significativo; possibilita flexibilidade de horários; permite ao estudante ter autonomia na construção do conhecimento, assumindo compromisso consigo, com todos os colegas e com a instituição onde atua.

A autonomia em sua dimensão afetiva apresenta-se em muitas pesquisas no campo da psicologia, comprovando que o sucesso da aprendizagem depende muito desta dimensão:

(...) Quando um estudante recebe informações que o levem a pensar que o seu sucesso [...] se justifica pela conjugação das suas capacidades com o dispêndio de esforço [...] desenvolve a sua percepção de auto-eficácia, melhora a qualidade de sua execução, de acordo ainda com a teoria cognitivo-social, eleva o seu estado de motivação (CERDEIRA, 1995, p.153).

E isso faz com que o aluno ganhe confiança em sua capacidade de aprendizagem e o professor deixa de ser considerado como o único detentor do saber.

Contudo, o papel do professor nos cursos a distância deve ser repensado, ele terá que desenvolver novas habilidades. Antes, a fala era o pré-requisito para a transmissão do conteúdo, mas agora as tecnologias ampliaram suas habilidades e possibilidades. Nesse contexto, o professor precisa escrever bem, sintetizar, moderar uma discussão, usar tecnologias digitais e em algumas situações até câmeras de transmissão. Precisa ainda coordenar seu tempo de fala e suas atividades de forma objetiva e contextualizada, precisa estar aberto à indagações, propor e provocar discussão a distância, via e-mail, fórum, chat, vídeo-conferência entre outros. Nesse sentido, ser professor em tempos modernos não é fácil, mas é desafiador. (LAGO, 2003)

O ensino presencial com local e tempo definidos tem suas características e limitações enquanto que a educação a distância se destaca no atendimento as necessidades de estudantes que não tem a possibilidade de frequentar uma sala de aula presencial. Contudo, educação a distância não é um “fast-food” em que o aluno se serve de algo pronto. É uma prática que permite um equilíbrio entre as necessidades e habilidades individuais e as do grupo – de forma presencial e virtual. Nessa perspectiva, é possível avançar rapidamente, trocar experiências, esclarecer dúvidas e inferir resultados. (MORAN, 2002)

Para superar a distância durante um curso na modalidade a distância é de grande importância a comunicação entre docente e discente, sendo mediada por textos via e-mail, participação em fóruns e bate-papos entre outros. Além disso, para garantir essa relação e/ou comunicação ainda há a organização dos materiais didáticos, o processo de comunicação, os tutores e o uso das tecnologias.

Pode-se destacar que no Brasil em alguns casos a educação a distância ainda vem sendo utilizada como forma de diminuição de custos na educação. Para Frigotto (2002):

A Educação a Distância, quando gratuita e como meio de ampliação e reforço do processo de ensino/aprendizagem é um recurso importante e irrecusável. Mas, quando é mecanismo de diminuir custos, transforma-se numa pobre educação para as populações pobres (p 61).

A educação a distância por ser uma área nova de conhecimento e de práticas pedagógicas, muitas vezes contraditórias, necessita de diretrizes que garantam a qualidade dos cursos a serem oferecidos.

Para que haja progresso no ensino proposto pela educação a distância, pode-se destacar: a qualidade do conteúdo a fim de atingir objetivos; infra-estrutura da tutoria e eficiência no apoio ao discente; qualidade pedagógica; capacidade de armazenamento e distribuição; suporte tecnológico e capacidade de desenvolvimento tecnológico para atendimento as necessidades dos alunos; capacidade de registro e acompanhamento da produção dos discentes e docentes na geração e publicação de pesquisas para a Universidade e sociedade e, inserção do programa e do curso na cultura e no compromisso social.

Cabe então as políticas públicas estimular o desenvolvimento de propostas pedagógicas que utilizem tecnologias educacionais modernas, contribuindo para atender as demandas crescentes por um aumento de oportunidades de acesso a educação e a democratização do conhecimento.

2.1 A Educação a Distância no Brasil

No Brasil temos os Programas da Secretaria de Educação a Distância/MEC que sendo de abrangência nacional têm como objetivo a formação continuada de professores nas redes públicas. Como o ProInfo que visa a capacitação de professores para o ensino de informática nas escolas e laboratórios. A TV Escola com produções de programas educativos, material impresso e orientação técnica que tem o objetivo de atualizar e capacitar professores. O PAPED (Programa de Apoio à Pesquisa em Educação à Distância) que é um apoio financeiro à realização de dissertações de mestrado e teses de doutorado que tratem de temas relativos à educação à distância.

No Brasil, também, há várias instituições educacionais públicas e privadas que oferecem cursos de graduação e pós-graduação sendo desenvolvidos ou em desenvolvimento na modalidade a distância.

No entanto, a educação a distância ainda é vista como uma atividade à margem do sistema educacional. Há os que a consideram uma forma barata de atender ao

maior número possível de pessoas, dispersa geograficamente, transmitindo ou distribuindo informações aos que não tem possibilidade de freqüentar o sistema educacional tradicional. Há, também, os que a consideram ou a criticam como espaço predominantemente tecnológico, colocando a tecnologia como a “vilã da história”. E, temos ainda os que a consideram uma novidade. (OLIVEIRA, 2003)

No entanto, quando se considera na educação e na aprendizagem a distância o compartilhamento de saberes e experiências. A mesma torna-se necessária e um oportuno instrumento democrático na construção da rede de conhecimento e desenvolvimento institucional da educação, favorecendo a efetivação do que está previsto no Art. 80 da Lei 9394/96 da Lei de Diretrizes e Bases- LDB: “o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada”.

Após a promulgação da LDB, Nº 9.394/96 a modalidade a distância foi regulamentada pelo decreto nº. 5.622 de 20 de dezembro de 2005 que revogou o decreto nº. 2.494 de 10 de fevereiro de 1998. O decreto nº. 5.622/2005 apresenta uma conceituação de educação a distância que merece ser destacada: “Art. 1º Para os fins deste decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.” Desse modo, o conceito de EAD é ampliado e considerando a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC na atualidade.

Com a regulamentação da Educação a Distância o Grupo de Trabalho EAD no Ensino Superior – GTEADES/MEC/SESu, propôs que a regulamentação da educação a distância no âmbito do MEC deve levar em conta alguns princípios: garantia de uma educação de qualidade para todos e expansão da Educação a Distância de forma democrática, com produção científica de conhecimento sobre seus processos e resultados e com a divulgação de suas conquistas; siga normas jurídicas específicas para cada nível de ensino; e trate a Educação a Distância e a Educação Presencial de forma equânime: iguais onde são iguais e desiguais onde são desiguais. Assim, pode-se dizer que há uma preocupação nacional com a qualidade dos cursos na modalidade a distância

Em âmbito nacional as Instituições de Ensino Superior Credenciadas e Autorizadas para oferta de cursos de Graduação a Distância estão também automaticamente credenciadas para a oferta de cursos de Pós-Graduação *Latu Sensu* a Distância. Na região Nordeste podemos encontrar instituições localizadas na Bahia, Fortaleza, Salvador, Ceará, Maranhão, Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte que são credenciadas ou autorizadas para ofertar cursos a distância.

Destacando-se dentre essas instituições a Universidade de Pernambuco por ser a pioneira em nosso estado na oferta do curso de graduação na modalidade a distância

com a implantação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas desde o ano de 2006.

2.2 A Educação a Distância na Universidade de Pernambuco - UPE

Desde 2003, a Universidade de Pernambuco participa do Consórcio Regional Nordeste Oriental da UniRede, junto com outras Instituições Públicas de Ensino Superior, para oferecer cursos a distância. Implantando em 2004 o NEAD (Núcleo de Estudos em Educação a Distância) com a missão de fomentar, desenvolver e promover a inclusão social através de atividades de ensino em nível superior, educação continuada, pesquisas na modalidade a distância para estimular o uso das tecnologias da informação e comunicação como ferramenta de ensino e aprendizagem.

Atualmente, ao NEAD estão vinculados 10 pólos localizados nas cidades de Petrolina, Tabira, Ouricuri, Floresta, Garanhuns, Surubim, Palmares, Fernando de Noronha, Nazaré da Mata e Campina Grande. Os pólos dispõem de infra-estrutura adequada para os encontros presenciais e reuniões de grupos de estudos e laboratórios de apoio para o bom andamento do curso. As salas de informática são equipadas com computadores ligados à Internet, que possibilitam a comunicação entre tutores, professores e alunos.

Assim, em 2006 iniciou a primeira turma do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade a distância. A segunda turma teve início em 2007. Todos os ingressos participaram de processo seletivo por meio de vestibular. O curso confere o título de Licenciatura em Ciências Biológicas autorizado pela Resolução do Conselho Universitário da UPE/CONSUN nº 05/2005 credenciado pelo MEC através da portaria nº 2.782, de 17/08/2005. O curso foi implantado para atender a demanda por ensino superior buscando democratizar o acesso ao saber e formação do ensino cidadão e a instrumentalização para envolvê-lo nas questões socioambientais. O projeto do curso tem a perspectiva de formar e qualificar professores para as redes de ensino nos estados de Pernambuco e da Paraíba.

O objetivo maior do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas é a formação de professores para a educação básica com ênfase na formação para as últimas séries do ensino fundamental e médio. Esse curso é ofertado nos pólos da Universidade de Pernambuco e em um pólo no estado da Paraíba. Também em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte a UPE oferece os cursos de Licenciatura em Física, Química e Matemática.

A partir de 2009 a Universidade de Pernambuco oferecerá o total de 150 vagas distribuídas nos pólos localizados nas cidades de Garanhuns, Tabira e Surubim para o curso de Licenciatura em Letras e suas Literaturas, na modalidade a distância.

Ampliando suas ações a Universidade de Pernambuco conta com Universidades parceiras: Universidade do Rio Grande do Norte, Universidade Estadual da Paraíba e

instituições como: Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação a Distância (SEED), Universidade Aberta do Brasil (UAB), Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED).

Recentemente, em convênio com a E-Tec/MEC a UPE/NEAD e a Secretaria de Ciência e Tecnologia/SECTMA oferecerá cursos de técnico em enfermagem, técnico segurança no trabalho, técnico em informática e técnico em gestão e varejo. Além dos pólos da Universidade de Pernambuco a SECTMA disponibilizará pólos em Recife (Escolas Soares Dutra e ETEPAM), Caruaru, Paudalho, Escada, Bom Jardim, Serra Talhada, Santa Cruz do Capibaribe, Itacuruba e Ibitimir.

A Universidade de Pernambuco busca não só formar um cidadão, mas capacitar pessoas para a tomada de decisões e para a escolha informada acerca de todos os aspectos que lhe afetam na vida em sociedade, disponibilizando assim acesso a informação e ao conhecimento a fim de mostrar o papel que elas desempenham na construção de uma sociedade que tenha a inclusão e a justiça social como prioridades principais.

2.3 O aluno na Educação a Distância

A educação e a aprendizagem a distância na sociedade contemporânea possui características que poderão contribuir para a formação de estudantes autônomos preparados para atuar em uma sociedade que cada vez mais exige um trabalhador qualificado e competente, capaz de gerar situações de grupo, de se adaptar a situações novas, sempre pronto a aprender.

Sendo a autonomia um dos aspectos básicos do ensino e da aprendizagem a distância, o ensino é centrado na aprendizagem compartilhada tendo seu processo voltado para o estudante, suas experiências são aproveitadas como recurso e o professor torna-se um aliado do estudante, este sendo autônomo é responsável por autogerir e auto-regular seu processo de aprendizagem de forma compartilhada. Sua formação ao longo da vida tem enfoque na formação científica e profissionalizante como único caminho para alcançar ou manter condições de competitividade numa economia globalizada, altamente tecnologicizada (LJOSÃ, 1992).

Segundo reportagem publicada no Jornal Folha 10 de setembro de 2007, os alunos que ingressaram em cursos superiores com a modalidade de educação a distância têm mostrado melhor desempenho do que os estudantes que fazem o mesmo curso da maneira tradicional, segundo os primeiros resultados do Enade (exame do MEC que avalia o ensino superior). Levantamento feito pelo Inep (órgão de avaliação e pesquisa do MEC) aponta que os alunos de cursos a distância se saíram melhor em 7 das 13 áreas onde esse estudo foi focalizado. A análise mostra vantagem ainda maior nos primeiros anos de curso das 9 entre as 13 áreas de ensino investigadas.

Nesse sentido a Educação a Distância poderá vir a si tornar um setor cada vez mais importante destacando-se da sala de aula convencional, na qual o professor realiza a mediação entre o conhecimento e o estudante de forma direta, presencial. Na modalidade a distância essa interação com o professor é indireta, sendo mediatizada por suportes técnicos de comunicação. É um processo educativo centrado no estudante considerado como ser autônomo e não como um ente a ser protegido, estes critérios embora sejam concebidos para a educação a distância, também são válidos para o ensino convencional.

A educação a distância é uma metodologia de formação que ainda desperta muitas dúvidas e interrogações. O acesso, a utilização e o domínio das novas tecnologias de informação e de comunicação constituem parâmetros, essenciais para estudar a distância. É necessário, portanto, efetuar uma familiarização com as ferramentas de acesso ao curso e ao sistema. Sendo o Portal Educacional um Ambiente Virtual de Aprendizagem que proporciona uma gama de ferramentas para auxiliar na aprendizagem. Para viabilizar este processo o aluno precisa utilizar ferramentas para a interação nos fóruns, chats, realização de tarefas e atividades, envio e recebimento de mensagens e contatos on-line.

Na maioria dos cursos, o acadêmico ingresso na Educação a Distância tem a disposição manual do aluno; apostilas e materiais complementares, digitalizados e on-line; acompanhamento pedagógico e técnico, por meio da equipe pedagógica e de web-tutores; e vias de comunicação interpessoal, como e-mail e ferramentas do espaço virtual de aprendizagem.

Para não acumular assuntos os alunos são auxiliados e orientados por tutores, a distância ou presencial, no planejamento e organização do tempo para estudo individual e para interação com professores e outros colegas do curso. Com o calendário que é disponibilizado pelo curso o tempo de estudo é distribuído de uma forma que não sobrecarrega o aluno. Mas o acadêmico é responsável pelos seus próprios estudos e pode decidir o que estudar e quanto esforço vai aplicar. Encontrar e usar o tempo para estudar e vencer hábitos improdutivos serão desafios que o aluno terá que enfrentar para um melhor aproveitamento nos estudos e, assim com a vida planejada haverá espaço para o trabalho, os estudos e o lazer.

De acordo com o Centro de Educação a Distância da Universidade de Brasília (CEAD), o estudante de Educação a Distância precisará desenvolver ou aprimorar determinadas habilidades e características e estabelecer rotinas para aprender a aprender, sem a presença e a cobrança constantes de um professor. Entre outras coisas deverá: ser automotivado, ou seja, buscar em si a motivação necessária para realização do curso; ser capaz de auto-organizar sugestões; ser capaz de trabalhar em grupo de forma colaborativa e cooperativa; ser disciplinado, a fim de cumprir os objetivos que estabeleceu para si mesmo; ser responsável por seu próprio aprendizado; e, estar consciente da necessidade de aprendizagem continuada pelo resto da vida.

Os cursos a distância que se realizam de forma on-line ou virtual com auxílio da Internet, possuem a necessidade de: ter acesso regular a um computador que permita conexão com a Internet; ter familiaridade com o uso de computadores; ter noções básicas de navegação na Internet; ter noções básicas de navegação em hipertextos; e, saber enviar e receber e-mails, bem como trabalhar com anexos nas mensagens.

Na Universidade de Pernambuco a qualidade do curso é garantida pela eficiência da equipe de coordenação, pessoal de secretaria e informática, professores e tutores qualificados para o trabalho da EAD. Todo esse grupo dispõe de uma adequada infra-estrutura, apresentando experiência na área de ensino, pesquisa e extensão.

O estudante da Educação a Distância da Universidade de Pernambuco para garantir sucesso na formação, precisa proceder a leitura dos fascículos das disciplinas do curso e realizar as atividades, participar das avaliações. É preciso, também, manter a interatividade com colegas e tutores através de momentos presenciais e no espaço virtual.

O formando em Licenciatura em Ciências Biológicas deverá ser conhecedor dos saberes da área em questão para atuar como docente e ser capaz de lidar com situações pedagógicas da escola. Assim, o futuro profissional deverá ser crítico, reflexivo e ético frente aos fenômenos naturais que interferem na educação, saúde ambiental e coletiva, respaldado em fundamentos históricos, políticos, sociais e filosóficos da área de Ciências Biológicas, capaz de assumir o trabalho coletivo como docente e exercer atividades pedagógicas, de pesquisa e extensão de forma institucionalizada.

Além disso, deverá desenvolver competências e habilidades para: articular as dimensões epistemológicas, conteudísticas e das didáticas específicas como condição para a docência na Educação Básica; planejar, organizar e gerenciar situações de aprendizagem e de pesquisa; refletir sobre os fenômenos naturais e suas especificidades; estabelecer relações entre os conhecimentos de sua área de formação e a realidade local; socializar a produção do saber nos âmbitos educacionais e científicos; elaborar projetos disciplinares e interdisciplinares, socializando as experiências vivenciadas local e nacionalmente; incorporar a experiência de vida no meio social como situação de referência para o conhecimento biológico; sistematizar, selecionar e organizar os materiais bibliográfico e didático básico necessários ao desempenho profissional; conhecer e dominar os conteúdos básicos do ensino da Biologia; e, utilizar recursos da informática, da comunicação e das novas tecnologias como instrumentos para a formação técnico-científica e pedagógica.

3. Procedimentos Metodológicos

A pesquisa foi desenvolvida com alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, na modalidade a distância, de um dos pólos da Universidade de

Pernambuco, localizado na Faculdade de Ciências, Educação e Tecnologia de Garanhuns (FACETEG).

A maioria dos participantes da pesquisa iniciaram o curso em 2006, totalizando 60% dos alunos, e 40% em 2007. Sendo que, 47% estão no 4º período, 43% no 6º período e 10% no 3º período.

Foi desenvolvida uma pesquisa quali e quanti com o objetivo de fazer uma análise interpretativa dos dados coletados a partir das seguintes categorias: qualidade do material impresso e on-line, acessibilidade, interatividade, autonomia e satisfação com o curso.

Segundo Calder (1977) pode-se adotar em uma pesquisa qualitativa uma “abordagem exploratória e esta abordagem torna-se científica quando as hipóteses geradas de teorias são testadas empiricamente utilizando técnicas quantitativas”.

Esta pesquisa foi desenvolvida numa perspectiva quali e quanti, sendo assim as informações não se detiveram apenas aos dados estruturados, quantitativos, mas apresenta, também, os dados qualitativos que quando combinados permitem estabelecer conclusões significativas a partir dos dados coletados.

Para coleta de dados foi aplicado um questionário a 30 (trinta) alunos do curso. A utilização do questionário segundo Cervo/Bervian (1996):

É a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita medir com melhor exatidão o que se deseja. Em geral, a palavra “questionário” refere-se a um meio de obter respostas às questões por uma fórmula que o próprio informante preenche. Ele contém um conjunto de questões, todas logicamente relacionadas com o tema central (p. 138).

Neste estudo, entendendo-se que toda pesquisa deve ser planejada de forma que ofereça resultados úteis e fidedignos e esse planejamento envolve também a coleta de dados. Assim, antes de ser iniciada, o assunto foi delimitado, revisada a bibliografia, definido os objetivos, formulado os problemas e hipóteses e identificada as categorias de análise.

4. Discussão dos Resultados

Os dados foram analisados tendo como referência 05 (cinco) categorias de análise. Primeiramente, foi identificada a qualidade do material didático impresso e on-line, em seguida a frequência de acessos dos alunos aos materiais, além da interatividade entre tutores, professores e alunos, e a autonomia dos alunos na busca de solução das suas dúvidas, por último a satisfação dos mesmos em relação às atividades e ao curso.

O questionário aplicado apresenta 15 (quinze) questões que objetivaram: identificar o ano em que os alunos questionados iniciaram o curso e em qual período se encontram; a qualidade dos materiais de estudo disponibilizados; a acessibilidade ao portal; a interatividade com os colegas; a autonomia e satisfação com o curso.

O gráfico 01 apresenta alguns dados quantitativos obtidos com as respostas dos alunos ao questionário aplicado, conforme as categorias de análise citadas.

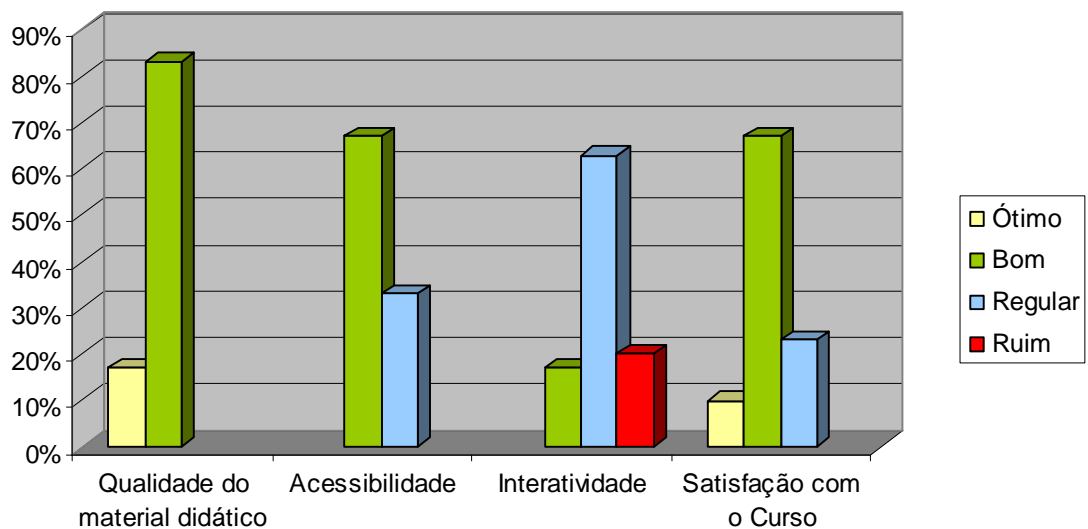


Gráfico 1

Observa-se que 83% dos alunos consideram boa a qualidade do material didático impresso e on-line e 17% acham ótimo. Com relação a acessibilidade a maioria acessa o ambiente frequentemente, totalizando 67% dos alunos, e 33% acessam às vezes. Quanto a interatividade, 63% interagem regularmente com os colegas, 17% consideram bom o nível de interatividade, pois interagem frequentemente e outros dificilmente acessam, representando 20% dos alunos. Referente a satisfação com o curso, 67% consideram bom, 23% regular, e 10% ótimo.

O questionário oferece dados quantitativos e qualitativos, a maioria das questões são fechadas com exceção da última relacionada a influência do curso em suas vidas. Foi importante explorar os dados quantitativos e qualitativos para a geração de idéias, a verificação de hipóteses, a elaboração de conclusões e proposição de alternativas.

As questões referentes a qualidade do conteúdo das disciplinas, do material didático impresso e on-line e a organização e acesso ao ambiente, tendo como objetivo analisar a organização e estrutura das disciplinas do curso está representada no gráfico 01 e demonstra que a maioria dos estudantes indicaram o interesse pelo estudo e a boa qualidade das disciplinas utilizando o material tanto impresso como on-line de forma satisfatória.

A análise dos dados qualitativos foram obtidos através das respostas dos alunos as questões que não poderiam ser analisadas quantitativamente. A intenção desta análise foi averiguar aspectos relativos à autonomia do aluno e sua interação com todos os participantes do curso.

As respostas as questões sobre a interação dos alunos com os professores e tutores, ou seja, como buscam solucionar suas problemáticas e dúvidas em relação aos conteúdos, indicaram que a maioria dos estudantes busca ajuda com os tutores, demonstrando assim que os tutores desenvolvem um bom trabalho junto aos alunos. Eles pedem auxílio não só aos tutores, mas também aos colegas e recebem ajuda dos mesmos, alguns buscam soluções sozinhos, e a minoria procura os professores no ambiente on-line. Contudo, destaca-se que a interatividade entre alunos e tutores é predominante.

Percebe-se que o estudante não desenvolve sua autonomia isoladamente, mas buscando esclarecer as dúvidas e ampliar conhecimentos com os tutores, colegas e, eventualmente, com os professores.

Quanto a qualidade do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade a distância, a maioria dos alunos do pólo Garanhuns respondeu que indicaria o curso a outras pessoas. Isto demonstra o nível de satisfação com o curso e a metodologia empregada. Ainda percebe-se que, grande parte acredita que o curso prepara para exercer a profissão, outros dizem que prepara parcialmente e só a minoria não considera que estarão preparados para exercer uma profissão de professor.

A última questão trata-se de uma pergunta aberta que aborda a influência do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas em suas vidas, na maioria das respostas os alunos reconhecem que o curso tem influenciado ou modificado sua vida pessoal e/ou profissional. Dentre as respostas destacamos algumas mais representativas como:

Pergunta: O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade a distância tem influenciado ou modificado sua vida pessoal e/ou profissional? Como?

“Tanto a vida pessoal como a profissional (...).”

“Dando-me possibilidade de crescer como profissional e abrindo mais mercado de trabalho.”

“Por ter me integrado a um campo do conhecimento o qual me identifico e tenho satisfação e apreço por ele.”

“Sim, pelo fato de o curso ser a distância, faz com que nós nos esforcemos mais, e isso é muito bom para a formação profissional.”

Quadro 1

As respostas destacadas no quadro acima foram selecionadas por apresentarem aspectos semelhantes na análise interpretativa dos dados, tendo como critério a semelhanças dos dados referentes a questão de nº 15, a qual foi respondida subjetivamente. Destaca-se, assim, que a maioria dos alunos salientou ao responder a referida questão, aspectos como: a ampliação de conhecimentos, possibilidade de integração ao mercado de trabalho e aumento da auto-estima.

4. Conclusões

Ao término podemos dizer que o ensino e aprendizagem a distância é uma inovação para a educação, pois possibilita a combinação da interação dos estudantes com os meios tecnológicos e a independência do aluno com relação ao tempo e espaço de estudo.

Com base nos resultados da pesquisa, foi identificado que a maioria dos alunos gosta dos conteúdos disponibilizados e acessam com frequência o ambiente virtual, interagindo assim com tutores, colegas e professores.

A interatividade dos alunos no ambiente virtual de aprendizagem é desenvolvida de modo satisfatório. No caso, eles buscam esclarecer as dúvidas, principalmente, com os tutores. Desse modo, o professor conteudista não aparece nos dados coletados como um sujeito imprescindível no processo de interatividade. Embora, alguns alunos ainda possuem dificuldades de acesso e interação com os demais.

A autonomia tem sido bem desenvolvida a medida que os alunos buscam alternativas para esclarecerem suas dúvidas e meios para ampliarem os conhecimentos.

Os alunos apresentam-se satisfeitos com o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade a distância, declarando que consideram o curso de boa qualidade e acreditam que estão sendo bem preparados e atualizados para exercer a futura profissão de professor.

As conclusões aqui apresentadas são provisórias e merecem continuidade investigativa, considerando que o curso no qual levantamos os dados está em desenvolvimento de sua primeira turma.

Acredita-se que muito ainda se tem para discutir sobre o assunto, mas o curso no qual realizamos nossa pesquisa está sendo desenvolvido com qualidade satisfatória. Ressalta-se a importância da oferta de um curso de graduação na modalidade a distância na região do agreste meridional por sua abrangência e acessibilidade.

Referências

ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane. **Educação a Distância**. São Paulo: Futura, 2003.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 3 ed. São Paulo: Autores Associados, 2003 (Coleção educação contemporânea).

BRASIL. **Decreto nº 5.622**. Disponível em: <http://www3.dataprev.gov.br/SISLEX/paginas/23/2005/5622.htm>>. Acesso em: 19 de agosto de 2008.

BRASIL. **Educação Superior a Distância**. MEC. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/index.php?option=com_content&task=view&id=248&Itemid=426>. Acesso em: 20 de agosto de 2008.

LANDIM, Claudia Maria Ferreira. **Educação a distância: algumas considerações**. Rio de Janeiro: s/n, 1997.

LUCENA, Marisa. **Um modelo de escola aberta na Internet: kidlink no Brasil**. Rio de Janeiro: Brasport, 1997.

MORAN, M. **O que é educação a distância**. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. 21 de agosto de 2008.

NISKIER, Arnaldo. **Educação a distância: a tecnologia da esperança; políticas e estratégias a implantação de um sistema nacional de educação aberta e a distância**. São Paulo: Loyola, 1999.

PRETI, Oreste (org.). **Educação a distância: construindo significados**. Cuiabá: NEAD/IE - UFMT; Brasília: Plano, 2000.

Assessoria de Educação a Distância (aedi). **Ao aluno**. Disponível em: <http://www.aedi.ufpa.br/v2/home/index.php?pag=dicas>>. Acesso em: 16 de setembro de 2008.

Cursos Superiores a Distância (Graduação, Seqüenciais e Pós-Graduação Lato Sensu). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/index.php?option=content&task=view&id=588&Itemid=298#nordeste>>. Acesso em: 26 de agosto de 2008.

Centro de Educação a Distância (CEAD). **Como estudar em EaD**. Disponível em: http://www.cead.unb.br/index.php?option=com_content&task=blogcategory&id=17&Itemid=59>. Acesso em: 16 de setembro de 2008.

Folha Online. **Aluno a distância vai melhor no Enade**. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u18732.shtml>>. Acesso em: 21 de setembro de 2008.

Os 10 mandamentos do aluno de Educação Online. Disponível em: <http://www.moodlebrasil.net/moodle/>>. Acesso em: 21 de setembro de 2008.

Tecnologia na Educação: Conceitos Básicos. Disponível em: <<http://www.edutec.net/Tecnologia%20e%20Educacao/edconc.htm#Ensino%20a%20Distância>>. Acesso em: 21 de agosto de 2008.

Universia. Como desenvolver afetividade com o aluno de EAD. Disponível em: <<http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?materia=10566>>. Acesso em: 21 de setembro de 2008.

Universidade de Pernambuco- UPE. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância.** Disponível em: <<http://www.ead.upe.br>>.

ANEXO 1 - Questionário

Avalie as afirmativas a seguir no que tange ao curso de licenciatura em ciências biológicas na modalidade a distância em que você está matriculado

- 1- Você iniciou o curso em fevereiro de 2006 () fevereiro 2007 ()
- 2- Qual o período está cursando?
1º () 2º () 3º () 4º () 5º () 6º ()
- 3- O conteúdo das disciplinas é atualizado e apresenta uma linguagem clara?
Sim () Não () Parcialmente ()
- 4- A qualidade do material didático impresso é Ótimo () Bom () Regular () Ruim ()
- 5- O ambiente virtual de aprendizagem é Ótimo () Bom () Regular () Ruim ()
- 6- A qualidade do material didático eletrônico é Ótimo () Bom () Regular () Ruim ()
- 7- Você acessa o ambiente virtual com que frequência?
Frequentemente () Às vezes () Dificilmente ()
- 8- A formatação das disciplinas no ambiente virtual de aprendizagem estimulam a realização das atividades?
Sim () Não () Parcialmente ()
- 9- A programação das disciplinas explicita claramente o que será esperado do aluno durante a realização das atividades?
Sim () Não () Parcialmente ()
- 10- Sua interação com os colegas no ambiente virtual para a realização das atividades didáticas ocorre
Frequentemente () Às vezes () Dificilmente ()
- 11- Como busca solucionar suas dúvidas em relação ao conteúdo?
sozinho () com tutores () com professores () com colegas ()
() com tutores e professores () com tutores e colegas
- 12- Seu nível de satisfação com o curso é Ótimo () Bom () Regular () Ruim ()
- 13- Você considera que o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade a distância está lhe preparando adequadamente para ser professor?
Sim () Não () () Parcialmente
- 14- Você indicaria o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UPE ofertado nessa modalidade a outras pessoas.
Sim () Não ()
- 15- O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade a distância tem influenciado ou modificado sua vida pessoal e/ou profissional? Como?

ANEXO 2 – Análise do Questionário

QUESTÕES	OPÇÕES	TOTAL	%
1. Você iniciou o curso em	2006	18	60
	2007	12	40
2. Qual o período está cursando?	1º	-	-
	2º	-	-
	3º	3	10
	4º	14	47
	5º	-	-
	6º	13	43
3. O conteúdo das disciplinas é atualizado e apresenta uma linguagem clara?	Sim	18	60
	Não	1	3
	Parcialmente	11	37
4. A qualidade do material didático impresso é	Ótimo	5	17
	Bom	25	83
	Regular	-	-
	Ruim	-	-
5. O ambiente virtual de aprendizagem é	Ótimo	5	17
	Bom	21	70
	Regular	4	13
	Ruim	-	-
6. A qualidade do material didático eletrônico é	Ótimo	6	20
	Bom	20	67
	Regular	4	13
	Ruim	-	-
7. Você acessa o ambiente virtual com que frequência?	Frequentemente	20	67
	Às vezes	10	33
	Difícilmente	-	-
8. A formatação das disciplinas no ambiente virtual de aprendizagem estimulam a realização das atividades?	Sim	16	53
	Não	2	7
	Parcialmente	12	40
9. A programação das disciplinas explicita	Sim	16	53

claramente o que será esperado do aluno durante a realização das atividades?	Não	3	10
	Parcialmente	11	37
10. Sua interação com os colegas no ambiente virtual para a realização das atividades didáticas ocorre	Frequentemente	5	17
	Às vezes	19	63
	Difícilmente	6	20
11. Como busca solucionar suas dúvidas em relação ao conteúdo?	Sozinho	4	13
	Com tutores	12	40
	Com professores	1	3
	Com colegas	4	13
	Com tutores e professores	-	-
	Com tutores e colegas	9	30
QUESTÕES REFERENTES A QUESTÃO 15			TOTAL
Necessidade de mais conhecimento			2
Permite um conhecimento e um histórico do conhecimento de fácil acesso			1
Proporciona novas oportunidades profissionais			1
Trouxe mais conhecimentos na área profissional			1
Adquire mais conhecimentos			10
Muitos conteúdos no desenvolvimento da aprendizagem			1
Disposição em relação aos estudos			1
Integrou a um campo de conhecimento o qual se identifica e tem satisfação e apreço			1
Modificou e influenciou o ensinar, mas há uma preocupação em estudar			1
Interação maior com os meios tecnológicos			1
Mais oportunidade de integrar-se ao mercado de trabalho			2
Organização para dividir o tempo para o trabalho e o estudo			1
A vida pessoal e profissional			1
Aumento da auto-estima			1

à 30 alunos participaram da pesquisa